

Trabalho: GAMEIFICAÇÃO UTILIZADA EM MARATONAS DE PROGRAMAÇÃO UNIUBE E CURSOS DE PROGRAMAÇÃO

Pessoa: DOMINGUES, MARCOS EDUARDO FERNANDES

Telefone: (34)9968-6922

Email: maresduardo420@gmail.com

Introdução: Atualmente, observa-se que a participação de alunos das áreas de Tecnologia em competições de Maratonas de Programação é muito importante. A Maratona de Programação é um evento tradicional da Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Este evento é uma das mais importantes competições científicas do país e a mais antiga, respeitada e conhecida competição científica na área de Tecnologia de Informação. Com foco em alunos do ensino superior e alunos de escolas de Ensino Médio, visa a formação de talentos na área. Os participantes são potenciais líderes e formadores de opinião no âmbito acadêmico e, posteriormente, no profissional. Primeiramente, a competição de Maratona de Programação estimula a capacidade do aluno de resolver problemas computacionais rápida e eficientemente, que é uma das habilidades principais exigidas de um profissional de Computação. Através da gamificação, o objetivo de projeto Maratona de Programação Uniube é treinar e realizar competições de programação para que alunos de Escolas de Ensino Médio e alunos da Uniube possam solucionar problemas através da programação.

Métodos: As maratonas são competições destinadas a times compostos por três estudantes e um técnico (coach) que representam sua instituição. Durante a competição, tarefas de computação são passadas aos times que desenvolvem programas que solucionem os problemas propostos corrigidos em tempo real através de um software chamado BOCA. Os treinamentos dos alunos são realizados através de um site chamado URI que contém problemas, no qual permite que você resolva o problema criando um programa e o envie no site para correção automática, sem a necessidade de um professor para corrigir os programas solucionados pelos alunos.

Resultados: No projeto de extensão Maratona de Programação Uniube foram realizadas as seguintes atividades: treinamento para preparação e diversos eventos de Maratonas de Programação de forma online/remota e presencial utilizando a ferramenta Beecrowd, bem como cursos de lógica de programação e maratona de programação com alunos de Escolas de Ensino Médio. Foram realizados treinamentos com um encontro por semana e 4 eventos de maratonas de programação com a participação de 66 alunos. Além disso, foram realizados eventos online com escolas de ensino médio: um de programação de jogos com a participação de 89 alunos, dois eventos de maratona de programação online com a participação de 96 alunos e 31 alunos, respectivamente, e dois eventos de maratona de programação presencial com a participação de 33 alunos.

Conclusão: O projeto de Maratona de Programação Uniube obteve sucesso através da motivação dos alunos em participar de maratonas de programação promovendo o sentimento de orgulho, a superação ao vencer desafios e melhorando o desenvolvimento pessoal através da solução de novos problemas, transformando o aluno em um profissional com diferenciação no mercado de trabalho e excelentes currículos através de conhecimentos adquiridos e também novos contatos com as empresas.

Curso: ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Palavras-Chave: maratona de programação; desenvolvimento de software; educação

Demais autores: CASTRO, ANDRÉ R.; FERNANDES, CAROLINE M.; PEREIRA, CECILIA S.; SANTOS, DINALVA A.; OLIVEIRA, EZEQUIEL M.; RODRIGUES, GABRIEL M.; LANGE, HUGO D.; OLIVEIRA, IGOR S.; LIMA, JOÃO LUCAS A.; CARNEIRO, JOSÉ ANTONIO S.; FRANCA, JULIA A. S.; BISPO, KEIDISON M.; SILVA, LUDMILA R.; MOURA, MATHEUS S.; DAIBERT, PEDRO; CHAGAS, RAFAEL S.; SOUZA, RODRIGO N.; SILVA, SAMUEL LUCAS R. O. E.; S. NETO, SAMUEL N.; REIS, VANDER F. O.; PEREIRA, VICTOR A.; ARAÚJO, YGOR F. M.; FERNANDES, YURI M.; FERNANDES, SAMUEL BRUNO V. N.; MONTEIRO, PEDRO ABÍLIO N.; LIMA, DAVI S.; ESPÍNDOLA, GABRIEL S. F.; SANTOS, JOUBERT LUCAS G.; GUIMARÃES, JHENIFER A.; OLIVEIRA, LUCIENE CHAGAS DE; VITA, STEFANO SCHWENCK BORGES VALE; OLIVEIRA, EDUARDO CHAGAS DE; VIEIRA JUNIOR, ELDANE; DOMINGUES, MARCOS EDUARDO F.; CARVALHO, GUSTAVO CUNHA; SILVA, IZAC LUCAS MENDES; PONTES, MARCO TULIO RODRIGUES; SANTANA, LAÉRCIO ANTONIETTO; FERREIRA, MARCOS PAULO MACHADO REIS; CENTENO, RODRIGO ALEXANDRE EVANGELISTA; SANTOS, SAMUEL SOUTO DOS

Orientadores: OLIVEIRA, LUCIENE CHAGAS DE

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE

Subtema: Educação

Palavras-chave: maratona de programação; desenvolvimento de software; educação

Trabalho: ABORDAGEM LÚDICA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE PARA PÚBLICO INFANTO-JUVENIL
Pessoa: FAINA, FERNANDA VILAS-BOAS
Telefone: (34)3312-4471
Email: fernandafaina@gmail.com
Introdução: Introdução: Considerando o aumento da demanda por doações de sangue nos hemocentros, o grupo Doadores do Futuro, do projeto de extensão <i>Amizade Compatível (AC)</i> <i>é uma doação para a vida</i> , promoveu ações de caráter motivador e educacional. O objetivo foi sensibilizar crianças sobre a importância do conhecimento do seu tipo sanguíneo, da doação de sangue (DS) e da compatibilidade sanguínea. Visto que o sangue é um elemento único insubstituível, o gesto solidário de doação salva a vida de até quatro pessoas que se submetem a tratamentos e intervenções médicas de grande porte, como em cirurgias, transplantes, procedimentos oncológicos e doenças crônicas graves.
Métodos: Metodologia: Foi realizado conscientização e debate sobre o sangue a importância da doação para 44 alunos do sexto e sétimos anos do ensino fundamental II de uma escola do município de Uberaba. Posteriormente os alunos foram convidados a jogarem um jogo gratuito, disponível na Playstore, produzido pelo projeto AC. Em um terceiro momento, após jogarem por uma semana o jogo que retrata ludicamente os diferentes tipos de sangue e a compatibilidade sanguínea, os alunos foram convidados a responderem um questionário com 10 questões de múltipla escolha e a ilustrarem sua experiência. As questões foram: idade? Você sabia que há mais de um tipo sanguíneo? Você sabia que o seu tipo sanguíneo pode ser diferente do tipo sanguíneo dos seus pais? Você recebeu informações na sua escola sobre o sangue e a DS? Você conhece seu tipo sanguíneo? Conhece alguém que já doou sangue? conhece alguém que já precisou de transfusão de sangue? possui algum familiar que tem vontade de doar sangue?. Os resultados estão apresentados em porcentagem.
Resultados: Resultados: Dentre às 44 crianças presentes, 28 trouxeram as respostas. 50% dos alunos possuíam 11 anos e os outros 50% possuíam 12 anos. 100% das crianças afirmaram ter conhecimento que existe mais de um tipo sanguíneo, entretanto apenas 50%, sabia que eles poderiam ter tipo sanguíneo diferente de seus pais. 50% responderam que haviam aprendido sobre o tema na escola. 75%, afirmava ter conhecimento de seu tipo sanguíneo e os predominantes são O+ e A+. 75% conheciam alguém que já doou sangue. 75% conheciam alguém que já necessitou de transfusão de sangue. 87,5% afirmaram que possui algum familiar que tem vontade de doar sangue. Das ilustrações: 8 apresentavam corações simbolizando o ato de doar sangue como um gesto de carinho, 14 apresentavam o ato da DS exemplificando a coleta e 6 ilustravam o jogo.
Conclusão: Discussão: A parceria universidade/escola pode promover atividades lúdicas para o aprendizado mais significativo sobre o tema DS. O envolvimento dos familiares a partir da proposta de se jogar o jogo em casa e o fato de ter algumas questões relacionadas a necessidade da DS e da transfusão aproximou a família do problema social que é a manutenção dos estoques de sangue nos hemocentros. Quando questionados sobre familiares que tem vontade de doar sangue, grande parte afirmou que sim e isso pode ser um incentivo a realização da DS. Conclusão: A atividade extensionista ampliou o interesse nas crianças, as quais poderão vir a ser doadoras quando completarem 16 anos, e foi capaz de levar a discussão sobre o tema para os familiares que são potenciais DS.
Curso: Medicina
Palavras-Chave: ludicidade ; doação de sangue ; escola
Demais autores: SEGAWA, MARIA EDUARDA FERNANDES; DEZEM, BEATRIZ SCARELLI; PASCHOARELI., LORENZO ANTUNES; TERRA, NILSON JUNIOR RIPOSATTI; RIBEIRO, HUMBERTO PATRICK LACERDA
Orientadores: ABREU, MARIA THERESA CERÁVOLO LAGUNA
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Subtema: Educação
Palavras-chave: ludicidade ; doação de sangue ; escola

Trabalho: PALEONTOLOGIA: DECIFRANDO O PASSADO BIOLÓGICO DO PLANETA TERRA

Pessoa: GARCIA, THAÍS LÚCIA

Telefone: (34)3313-1271

Email: thaislucia@edu.uniube.br

Introdução: A humanidade busca saber como, quando e onde a vida se originou e de que modo surgiram as numerosas espécies de animais e vegetais. Vivemos em um planeta em constantes modificações. O relevo e o clima mudam, florestas se degeneram em desertos, fundos de mares se elevam em montanhas. Diante desse cenário, e buscando a compreensão do conceito de Paleontologia e o do estudo dos fósseis fazem-se importantes para a sociedade. Em sua referência mais ampla, Paleontologia pode ser designada como a ciência que estuda os fósseis. Fósseis, no seu significado mais restrito, são restos ou vestígios de organismos que viveram há mais de 11 mil anos. A Paleontologia, como ciência, data do século XIX. Mas o filósofo Aristóteles já interpretava os fósseis, porém de maneira diversa. Já Lamarck, considerado o Pai da Paleontologia dos Invertebrados, adotou os fósseis para demonstrar, em 1809, um evolucionismo, como a única doutrina compatível com a variabilidade do mundo orgânico. Porém, o Evolucionismo alcançou aceitação apenas com os trabalhos de Charles Darwin, publicados em 1859, com o início das pesquisas paleontológicas com embasamento filogenético. O objetivo desse estudo é entender a história da vida no planeta Terra dando ênfase ao estudo dos fósseis, peça-chave no grande quebra-cabeça que é a evolução e destacar "um olhar" sobre o trabalho de um paleontólogo na busca, exploração e estudo de fósseis.

Métodos: Essa produção textual ocorreu a partir de nossos estudos em consonância com o levantamento eletrônico de artigos na base de dados SCIELO e no portal de periódicos da CAPES, com a visualização de vídeos educativos, resolução de questões de Avaliação Continuada - AVA Uniube+ e avaliações, discussões em aulas presenciais da disciplina Paleontologia e visita técnica ao Museu dos Dinossauros e Centro de Pesquisas Paleontológicas Llewellyn Ivor Price.

Resultados: Para se tornar paleontólogo, é necessário ser muito curioso e interessar sobre o passado da vida na Terra. Além disso, é preciso ter profundos conhecimentos de Geologia e Biologia, uma vez que, para se investigar a vida da Terra primitiva, é preciso conhecer bem o sítio onde os fósseis são encontrados e saber sobre a biologia dos organismos hoje evoluídos dos fósseis encontrados.

Conclusão: O trabalho do paleontólogo, assim como de qualquer outro cientista, segue uma metodologia rigorosa, recuperando o máximo de informações possíveis sobre aquele organismo que viveu na Terra num passado bem distante. É importantíssimo saber a posição do fóssil na rocha em que foi encontrado. Esse fóssil, após o seu recolhimento dentro da técnica adequada, deve ter o seu local de coleta sendo visitado periodicamente, pois os fatores ambientais que provocam a erosão podem expor um novo fóssil e até destruí-lo, se o sítio for abandonado.

Curso: Bacharelado em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: paleontologia; fósseis; paleontólogo

Demais autores: GARCIA, THAÍS LÚCIA

Orientadores: BARATELLA, RICARDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Educação

Palavras-chave: paleontologia; fósseis; paleontólogo

Trabalho: ATUAÇÃO DO PROJETO ADEM NO RETORNO PRESENCIAL ÀS ESCOLAS

Pessoa: ISABEL, CAROLINA COSTA DE SANTA

Telefone: (73)9914-7999

Email: carolcsisabel@edu.uniube.br

Introdução: O projeto "Aprender Direito no Ensino Médio (ADEM)" surgiu pelo reconhecimento de que, para a formação de cidadãos mais conscientes, é necessária uma base educacional sólida e, considerando os artigos 6º e 205 da Constituição Federal do Brasil de 1988 e o §5º da Lei de Introdução e Bases da Educação, a educação é direito de todos, bem como dever do Estado e da Família. Ademais, o art. 3º da Lei de Introdução às normas do Direito Brasileiro expõe que ninguém se escusará de cumprir a lei por não a conhecer, logo, o estudo do Direito na formação básica é fundamental. Em vista dos fatos, a discente Mariana Pereira e a docente Mara Cristina Hillesheim idealizaram o projeto no ano de 2018, e a partir de 2019 seguiu-se sob a coordenação da docente Jussara Melo Pedrosa. Para dar efetividade ao viés extensionista, o projeto ADEM leva o Direito às Escolas, ministrando aulas entorno de eixos temáticos, como direito constitucional, direitos humanos, acesso à justiça, aspectos relacionados ao jovem no mercado de trabalho, dentre outros temas. Nos anos de pandemia o projeto foi executado de forma remota, já em 2022 o projeto retornou às escolas presencialmente, empenhando-se para que os alunos entendam a importância do conhecimento sobre o ordenamento jurídico pátrio.

Métodos: A metodologia desenvolvida no projeto de extensão Aprender Direito no Ensino Médio, no ano de 2022, seguiu a proposta ativa, inserindo os extensionistas no centro do processo de aprendizagem, no intento de transmitir o conhecimento adquirido na universidade diretamente. A aplicação se deu por meio de aulas lecionadas pelos próprios participantes na Escola Estadual Minas Gerais. Devido ao retorno na modalidade presencial das atividades escolares, todas as aulas foram ministradas diretamente na escola, alternando os dias da semana, conforme disponibilidade da instituição e seus alunos. Quanto aos temas trabalhados, conservou-se a base do projeto da "Linha do Tempo dos Direitos da Pessoa Humana". Foram também realizadas postagens de dicas e vídeos jurídicos no instagram do projeto, palestras, bem como a preparação para o encerramento do ano letivo com um Simpósio.

Resultados: Com o retorno das atividades presenciais nas escolas, os extensionistas puderam transmitir melhor o conteúdo através de aulas explicativas, novas técnicas de aprendizagem, e até jogos interativos. Entre os colegas, a experiência prática de conhecer o direito dentro de sua própria escola foi uma experiência incrível. A participação dos alunos do ensino médio foi satisfatória, adquirindo conhecimentos que até o momento não tinham contato.

Conclusão: O projeto ADEM, tendo readquirido a possibilidade de ministra aulas na modalidade presencial, conseguiu proporcionar aos graduandos e aos alunos uma experiência de aprendizado mais completa. O papel ocupado pelos extensionistas, produzindo um material e lecionando as aulas, proporcionou um novo contato com o conteúdo acadêmico, bem como uma nova ferramenta de aprendizagem.

Curso: Direito

Palavras-Chave: direito; direitos humanos; educação

Demais autores: ISABEL, CAROLINA COSTA DE SANTA; FERREIRA, THAÍS DE FREITAS; TOLEDO, ISABELA GRIZANTE; GONÇALVES, ISADORA PAULA; SUFFREDINI, GIULIANO ROBERTO; GONÇALVES, YASMIN ANGLÉ VIEIRA DE SOUZA

Orientadores: PEDROSA, JUSSARA MELO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Educação

Palavras-chave: direito; direitos humanos; educação

Trabalho: ENTOMOLOGIA: O MUNDO DOS INSETOS

Pessoa: LANFREDI, SARAH CRISTINA SANTOS

Telefone: (34)8426-1871

Email: sarahcrissantoslanfredi@gmail.com

Introdução: Qualquer ser humano, com certeza, conhece alguns animais. Já os viu, tocou ou tomou conhecimento de sua existência por meio de um vídeo ou de um livro. Existem, aproximadamente, dois milhões de espécies de animais vivendo nos mais diversos ambientes. Muitas espécies existiram nos tempos geológicos recuados e são conhecidas hoje na forma de fósseis. Atualmente, os animais são encontrados em habitats que vão desde uma mata fechada até jardins de residências, desde poças de água até o mar, passando por lagos e rios. Dentre essa diversidade, encontra-se a classe dos insetos e é provável que, de muitos desses animais, mesmo um estudante de Biologia conheça apenas a forma externa e de outros, apenas o nome popular. Talvez esse estudante ainda não se tenha perguntado como surgiram na Terra. Como evoluíram? Por que a diversidade entre eles é tão grande? Aonde e como vivem na natureza? Como é a sua anatomia interna? O objetivo desse estudo é buscar o entendimento do conceito de Entomologia e suas relações com o homem, meio ambiente e demais seres vivos. A Entomologia é a ciência que estuda os insetos. Os insetos apresentam uma grande significância econômica; alguns são úteis e muitos são prejudiciais aos interesses do homem. Alguns insetos transmitem moléstias - causadas por vírus, bactérias, protozoários ou outros organismos - a plantas, aos animais e ao homem.

Métodos: Essa produção textual ocorreu a partir de leituras, análises e estudos do livro Vivendo com os insetos, de Maria Conceição Messias, publicado em 2011 pela Biomanguinhos/FIOCRUZ; de nossas pesquisas e levantamentos eletrônicos em artigos na base de dados SCIELO e no portal de periódicos da CAPES; de aulas práticas e de elaboração de Relatórios; da visualização de vídeos educativos; de leituras de notícias recentes ou de materiais disponibilizados em grupos de WhatsApp e de discussões em aulas presenciais da disciplina Entomologia do curso Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade de Uberaba.

Resultados: Os insetos alimentam-se de todos os tipos e partes de plantas - raízes, caules ou folhas, sucos ou flores, sementes ou frutos e muitos que visitam flores auxiliam na polinização. Outros utilizam os tecidos, líquidos e excreções de animais e os insetos necrófagos consomem plantas e animais mortos. A classe Insecta é constituída dos animais terrestres mais bem sucedidos que vivem atualmente no Planeta, considerando o vasto número de espécies e a tremenda radiação adaptativa sofrida por eles.

Conclusão: O sucesso evolutivo alcançado pelos insetos pode ser verificado de diversas maneiras. As principais delas são dadas pelo número de espécies existente no grupo, pelo número de indivíduos em cada ecossistema, além da extensão da distribuição geográfica. As características adaptativas dos insetos possibilitaram sua enorme radiação adaptativa, ocupando vários habitats e instalando-se em novos nichos.

Curso: Bacharelado em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: entomologia; insetos; sucesso evolutivo

Demais autores:

Orientadores: BARATELLA, RICARDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Educação

Palavras-chave: entomologia; insetos; sucesso evolutivo

Trabalho: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SEU PAPEL NA FORMAÇÃO MULTIPROFISSIONAL SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

Pessoa: LUIZA LOPES CAGLIARI

Telefone: (34)3332-1935

Email: luiza.cagliari@hotmail.com

Introdução: O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é um conjunto complexo de manifestações neurocomportamentais que envolve múltiplos fatores genéticos e ambientais. O Brasil possui cerca de 2 milhões de pessoas com TEA em 2022, justificando a grande demanda por profissionais de saúde capacitados a identificar e intervir nesse transtorno o quanto antes, melhorando o desenvolvimento e a inclusão social desses indivíduos. Entretanto, ainda que seja uma condição muito heterogênea, o tema é pouco estudado em cursos de graduação, gerando dúvidas e desconhecimento. O Projeto de Extensão em Humanização Circo da Saúde (PEHCS) promoveu um seminário científico multiprofissional sobre TEA mediante a importância dos profissionais e acadêmicos da saúde de se tornarem aptos a assistir, humana e integralmente, os pacientes e familiares. O objetivo do presente estudo é avaliar a efetividade da ação extensionista em promover conhecimento e sensibilização sobre a importância do diagnóstico precoce do TEA para a comunidade acadêmica da área da saúde.

Métodos: Para isso, foram feitas 2 etapas com carga horária de 3 horas. 1ª) Realização de um seminário sobre diagnóstico precoce e manejo do TEA, com palestras de uma Terapeuta Ocupacional, uma Pediatra e uma Neuropediatra, uma peça teatral, apresentação musical e uma mesa redonda com os palestrantes aberta a perguntas. 2ª) Aplicação de um questionário com 13 questões objetivas, pelo Google Forms, mensurando as repercussões do evento.

Resultados: Participaram do evento 178 pessoas, sendo 123 presencialmente e 55 pelo Youtube. Dentre todos, 119 responderam ao questionário, incluindo acadêmicos (psicologia, medicina, odontologia, terapia ocupacional, fisioterapia e enfermagem), médico, psicólogo e farmacêutico. A média de idade foi de 20 anos. Todos consideraram que o evento contribuiu para a formação e acrescentou novos conhecimentos. Além disso, 97,5% participariam de eventos similares e 93% julgaram ser possível aplicar os conhecimentos adquiridos na prática clínica. Os sentimentos mais apontados frente ao evento foram: interesse 87,4%, respeito 86,6%, empatia 84,9% e curiosidade 84%. Destaca-se que 24,4% dos participantes tiveram uma experiência prática prévia com indivíduos com TEA e desses, 72% consideraram uma vivência "difícil" ou "inquietante".

Conclusão: Os resultados confirmam a necessidade de maior informação sobre o TEA para acadêmicos e profissionais da saúde. A participação de representantes de diversos cursos revela o interesse multiprofissional sobre o tema. Os dados coletados apontam a dificuldade da abordagem do indivíduo com TEA e evidenciam que o seminário contribuiu para amenizar os possíveis entraves na condução clínica. Foi evidenciado o desejo em participar de eventos similares, reforçando o papel deste em atuar como fonte de conhecimento complementar à graduação e à prática profissional. Portanto, observou-se que o seminário foi efetivo em oportunizar informação e reflexão sobre o TEA para acadêmicos e profissionais da saúde.

Curso: Medicina, Odontologia e Psicologia

Palavras-Chave: transtorno do espectro do autismo; equipe multiprofissional; ação extensionista

Demais autores: PEREIRA, AMANDA MAIA; BIZINOTO, CARLA MONTAGNER; AZEVEDO, LÉLYO MOURA DE; ALMOHALHA, LUCIENY; ALMEIDA, MARESSA VITÓRIA PRATA DE; SARRAIPA; GRÁCIA, PEDRO HENRIQUE SILVA DE; HAIDAR, YASMIN TANNURI

Orientadores: SILVA, KELLEN CRISTINA KAMIMURA BARBOSA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Educação

Palavras-chave: transtorno do espectro do autismo; equipe multiprofissional; ação extensionista

Trabalho: PELAS TRAMAS DA CIDADANIA: OS RECURSOS HÍDRICOS EM NOSSAS MÃOS
Pessoa: MARCELINO, ANA LAURA MARTINS
Telefone: (34)3316-0948
Email: bioanalaura@edu.uniube.br
Introdução: A Companhia Operacional de Desenvolvimento, Saneamento e Ações Urbanas - CODAU promoveu de 21 a 25 de março de 2022, no Centro de Educação e Tecnologia Ambiental - CETA um evento em comemoração ao Dia Mundial da Água, na 14ª Semana da Água. O público-alvo foram alunos em média com oito anos de idade, devidamente acompanhados dos professores de suas Escolas. Por mais um ano fomos convidados para expor os trabalhos produzidos nesses últimos tempos. O Projeto de Extensão da Universidade de Uberaba - "Pelos tramas da cidadania: os recursos hídricos em nossas mãos" - , tem como objetivo primário a criação e aplicação de materiais didáticos virtuais com o tema "Água", aos alunos da educação básica. De importância mundial, essa temática deve ser trazida para a realidade dos estudantes. Estamos vivendo um período de redução da disponibilidade de água com a qualidade ideal para o consumo humano. Fatores naturais e as atividades antrópicas têm contribuído para esta escassez. Entre as atividades humanas destacam-se o desmatamento, que pode levar ao processo de desertificação; a poluição das águas, por meio de despejos de efluentes não tratados e o uso intensivo de produtos químicos tóxicos no solo, entre outros.
Métodos: Os materiais apresentados foram a Cartilha - "Pelos tramas da cidadania: os recursos hídricos em nossas mãos", três DVDs, sendo eles: (1) "Água como fonte para a produção de alimentos"; (2) "Água como fonte para a geração de energia elétrica" e (3) "Tratamento de efluentes domésticos e reuso de água", três jogos virtuais - Heróis dos mares, Memoágua e Missão Planeta Água.
Resultados: O estande foi visitado por 565 crianças e 24 professores. A possibilidade de aplicar materiais didáticos com a discussão da temática "Água" contribuirá para a formação de cidadãos conscientes, competentes para resolverem e operarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um dos indivíduos e de sua comunidade. A utilização de recursos multimídias abordando essa temática visa atrair a atenção dos jovens e crianças para o atual contexto ambiental em que vivemos, integrando as mídias à educação.
Conclusão: As pesquisas sobre os recursos hídricos são universais em indicar que, se a média de consumo mundial não diminuir a curto prazo, apresentaremos dificuldades de escassez em muitas áreas do planeta. Ao contrário do que parece, a água também é um recurso natural esgotável. Atualmente, a educação ambiental tem sido considerada como um episódio que necessita ser trabalhado em toda a sociedade e principalmente nas instituições escolares, pois as crianças e adolescentes informados sobre os problemas ambientais serão adultos mais preocupados com o meio ambiente, tornando-se transmissores de conhecimentos na família, no bairro e em seu município.
Curso: Bacharelado em Ciências Biológicas; Licenciatura em Ciências Biológicas
Palavras-Chave: água; mídias; educação ambiental
Demais autores: ; MUNIZ, FLÁVIA MARIA DE SOUZA; LANFREDI, SARAH CRISTINA SANTOS; GARCIA, THAÍS LÚCIA
Orientadores: BARATELLA, RICARDO
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE
Subtema: Educação
Palavras-chave: água; mídias; educação ambiental

Trabalho: PROJETO DE EXTENSÃO BASES OF LIFE PROMOVE APROXIMAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLAS PÚBLICAS UBERABENSES DE ENSINO MÉDIO

Pessoa: MARTINS, LUIS FERNANDO DA SILVA

Telefone: (34)8422-8806

Email: d201811345@uftm.edu.br

Introdução: O Programa Bases of Life é um projeto de extensão, criado em 2021, a fim de estimular estudantes do ensino médio (EM) a ingressar e permanecer no ensino superior. É idealizado por universitários da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM e da Universidade de Uberaba – UNIUBE, além de servidores da UFTM. Cria oportunidades que apoia e fornece informações do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, mas também, para as oportunidades e desafios do ingresso, da permanência e da formação universitária.

Métodos: No primeiro semestre de 2022, foram visitadas mais de 15 escolas da rede pública de Uberaba-MG. Tendo como público-alvo estudantes do EM, com palestras sobre formas de ingresso nas universidades, bem como motivação aos estudantes em relação a aspectos socioeconômicos, intelectuais e profissionais. Assim, foi apresentado orientações para acesso a cursos de nível superior, esclarecendo acerca dos meios de ingresso, a prova do ENEM e seus programas associados, como Sistema de Seleção Unificada - SISU; Programa Universidade Para Todos - PROUNI; e Fundo de Financiamento Estudantil - FIES. Portanto, foram abordadas informações a respeito de como a universidade pode contribuir para a permanência dos socioeconomicamente vulneráveis. Além disso, foi explicado sobre a assistência estudantil, enfatizadas diversas oportunidades e incentivos remunerados para os alunos, como, bolsas para programas de monitorias, tutoria, de iniciação científica, dentre outras possibilidades universitárias. Também, foi disponibilizado um E-BOOK, criado pela equipe e entregue panfletos e marcadores de livros com informações sobre ingresso, permanência e assistência estudantil na UFTM.

Resultados: O resultado da ação de aproximar a Universidade e o EM, alcançou-se aproximadamente 1000 estudantes. Consecutivamente, foi aplicado um formulário com 13 perguntas, resultando em 54 respostas, sendo, alunos dos períodos matutino, integral e noturno, com idades entre 14 a 46 anos. Destaca-se que 87% pretendem estudar em uma universidade; porém, um pouco mais de 7% afirmam ainda desconhecer a UFTM. Sobre entrar na faculdade, a maioria dos respondentes definiu que a falta de metas, carência de objetivos e pouco tempo são os principais vilões para darem continuidade aos estudos. Adicionalmente, obteve-se avaliação positiva das visitas por 100% dos participantes.

Conclusão: Deste modo, o ensino superior é um dos caminhos que pode contribuir para transformar e ampliar possibilidades no mercado de trabalho. As visitas reforçaram pontos de informações sobre o ensino superior, desde o preparatório para o ENEM, as formas de ingresso e permanência no ensino superior. A partir das respostas aos formulários e o feedback das escolas, conclui-se que as visitas favoreceram os alunos a obterem maiores informações sobre a temática e a ficarem mais motivados a ingressar na Universidade.

Curso: Nutrição

Palavras-Chave: ensino médio; enem; universidade

Demais autores: REIS, CLEISLA CAROLINE MARIA; LIMA, MARIA EDUARDA ABREU DE; ANANIAS, LUCAS FERNANDES; MARQUES, MANOELA BORGES E SOUZA; SILVA, STÉFANI MENDES DA; FARIA, FELLIPE JACULI VALDISSER; VIEIRA, DÉBORA SOARES; PEREIRA, MARCELO HENRIQUE

Orientadores: OLIVEIRA, CARLO JOSÉ FREIRE DE

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

Subtema: Educação

Palavras-chave: ensino médio; enem; universidade

Trabalho: INCLUSÃO - MOSTRA DE MATERIAIS ADAPTADOS DE BIOLOGIA PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Pessoa: MARTINS, MARIA EDUARDA REIS DE CASTRO

Telefone: (34)9979-6760

Email: martinsreisduda@edu.uniube.br

Introdução: No Brasil, existem mais de 6,5 milhões de pessoas com deficiência visual, sendo que 506 mil são cegas totais e seis milhões com baixa visão. No ensino superior, nos últimos dez anos, as matrículas de pessoas com deficiência aumentaram significativamente. Relacionado a esse dado e ao pouco preparo das instituições para dar condições de estudo a esses alunos, existe a necessidade do maior desenvolvimento de materiais adequados a indivíduos com deficiência visual. Dessa forma, este projeto teve como objetivo a elaboração de materiais didáticos adaptados de Histologia e Biologia Celular para estudantes com deficiência visual, tendo em vista a carência de recursos metodológicos nessas áreas.

Métodos: Alguns dos materiais montados previamente foram apresentados a alunos que frequentam o Instituto dos Cegos do Brasil Central, cursando do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. Os materiais mostrados foram: células do sangue, neurônios, morfologia de diferentes tipos de bactérias e as maquetes de célula vegetal, célula animal e célula procariótica. Esses materiais foram dispostos em mesas e os alunos organizados em grupos, passavam pelas mesas para receberem as informações e tocaram cada material. Os materiais foram montados com base em imagens de cortes histológicos e de microscopia eletrônica, considerando-se aspectos como textura, cores em contraste, tamanho e alto relevo e utilizando EVA, papelão, barbante entre outros. Foi realizada uma abordagem lúdica e geral dos materiais, uma vez que os alunos que participaram estavam em diferentes séries.

Resultados: Participaram 20 alunos, 3 professoras e a diretora do Instituto. Podemos perceber que a atividade foi significativa para os alunos que tocaram os materiais e faziam perguntas sobre os assuntos, sempre querendo saber mais e entender o que estavam tocando. Percebemos que os materiais estavam de fácil compreensão, apresentando cores fortes e de fácil distinção, que os componentes estavam representados em bom tamanho, fáceis de tocar. Notamos que precisaremos utilizar outros tipos de colas, uma vez que após o manuseio pelos alunos, certas partes de alguns materiais se soltaram. Esse fato não comprometeu a apresentação do material, mas é importante que os mesmos sejam resistentes para que o manuseio não seja prejudicado.

Conclusão: Assim, é evidente a importância de se abordar a inclusão social no âmbito educacional, uma vez que os professores se deparam com dificuldades ao ensinar conteúdos para alunos com deficiência visual, devido à falta de material adequado e adaptado às necessidades desses estudantes. Portanto, a elaboração e a disponibilização desses materiais se mostraram de grande importância para a inclusão de alunos com essa dificuldade. É importante mencionar ainda que, os discentes envolvidos no projeto tiveram que exercitar sua criatividade e conhecimento tanto na elaboração dos materiais adaptados quanto na apresentação dos mesmos aos estudantes, trazendo uma grande contribuição na sua formação acadêmica e pessoal.

Curso: FISIOTERAPIA, ENFERMAGEM E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-Chave: educação inclusiva; biologia; deficiência visual

Demais autores: MOURA, ISABELLA VITÓRIA SILVA; SILVA, JÚLIA GARCIA; NETTO, JOB JOSÉ DE QUEIROZ; SOUZA, LORRAINA CRISTINA PAULINO DE; LANFREDI, SARAH CRISTINA SANTOS; VIEIRA, TATIANA REIS

Orientadores: THEDEI, GIULIANA CRISTINA MARRE BRUSCHI

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE

Subtema: Educação

Palavras-chave: educação inclusiva; biologia; deficiência visual

Bolsa: UNIUBE:

Trabalho: AVALIAÇÃO DISCENTE DE MATERIAIS DIDÁTICOS ADAPTADOS DE BIOLOGIA CELULAR E HISTOLOGIA

Pessoa: MOURA, ISABELLA VITÓRIA SILVA

Telefone: (34)3322-4478

Email: isabellamoura@edu.uniube.br

Introdução: O ingresso no ensino superior de estudantes com alguma deficiência visual vem aumentando a cada ano. Atualmente, 0,5% do total de alunos portadores de deficiência visual do país, buscam, através de preceitos constitucionais, condições educacionais especiais e inclusivas. No entanto, nos deparamos com uma realidade adversa, devido à escassez de recursos ofertados pelas instituições de ensino que, em sua maioria, não exercitam a inclusão na prática. Outrossim, há disciplinas nos cursos da área da saúde em que a visão é fundamental para a compreensão do conteúdo, como a Citologia e a Histologia. Dessa forma, o projeto de extensão "Metodologia Inclusiva no estudo da Biologia" realiza a elaboração de materiais adaptados a estudantes com deficiência visual, representando tecidos e células como são visualizados ao microscópio. Esses materiais são táteis e permitem o reconhecimento das formas, tamanhos e disposição de cada componente, possibilitando o estudo desses conteúdos. Neste trabalho, apresentamos a avaliação desses materiais adaptados de Citologia e Histologia, por alunos de graduação da área da saúde da Uniuibe, que não apresentem dificuldade visual e já tenham cursado ou estejam cursando componentes que abordem estes conteúdos.

Métodos: Foram realizadas apresentações de alguns dos materiais didáticos adaptados (pranchas e células) confeccionados ao longo do projeto para análise dos alunos, juntamente com lâminas dos tecidos correspondentes. Essa análise foi feita através de um questionário respondido pelos estudantes após a apresentação.

Resultados: Com relação ao tipo de material, 98% dos participantes concluíram que esse material ajudou no entendimento do assunto. Com base nas escolhas dos materiais utilizados, observamos que 98% acharam adequados. No quesito da escolha das cores, 90,6% disseram ter ajudado na compreensão dos detalhes dos tecidos ou células. Já em relação aos formatos dos componentes dos tecidos e células, 95% dos alunos relataram estar de acordo com o material didático utilizado no estudo e nas aulas. 86% dos estudantes relataram existir semelhança entre os tecidos mostrados e os visualizados nas lâminas. Quando questionados sobre a possibilidade do material poder contribuir com os estudantes portadores de deficiência visual, 93% responderam de forma afirmativa. 91% afirmaram que participariam de uma nova apresentação com outros materiais semelhantes e 77% dos envolvidos sugeriram alternativas de melhora do material.

Conclusão: Dessa forma, observamos que os resultados foram positivos e mostraram que os materiais adaptados estão muito próximos dos tecidos humanos observados ao microscópio, bem como as maquetes das células. Concluímos que a utilização desses materiais pode contribuir para o aprendizado mais efetivo desses conteúdos, tanto de estudantes que apresentam visão normal como de estudantes com alguma deficiência visual. Ressaltamos ainda a grande contribuição do desenvolvimento do projeto na formação acadêmica e pessoal dos discentes participantes.

Curso: Fisioterapia

Palavras-Chave: educação inclusiva; materiais adaptados; avaliação

Demais autores: SILVA, JÚLIA GARCIA; NETTO, JOB JOSÉ DE QUEIROZ; SOUZA, LORRAINA CRISTINA PAULINO DE; MARTINS, MARIA EDUARDA REIS DE CASTRO; LANFREDI, SARAH CRISTINA SANTOS; VIEIRA, TATIANA REIS

Orientadores: THEDEI, GIULIANA CRISTINA MARRE BRUSCHI

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Educação

Palavras-chave: educação inclusiva; materiais adaptados; avaliação

Trabalho: RELATO DE EXTENSIONISTA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE
Pessoa: MUNIZ, FLÁVIA MARIA DE SOUZA
Telefone: (34)9864-1999
Email: flaviasmuniz@edu.uniube.br
Introdução: A doação de sangue deve ser altruísta e a conscientização sobre a importância desta doação é uma ferramenta imprescindível para mobilização da sociedade. O Projeto de Extensão "Amizade Compatível: uma doação para a vida"(AC) realizou ações de conscientização sobre os temas doação de sangue (DS) e de medula óssea (MO) para alunos dos cursos de graduação da modalidade a distância (EAD). O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de uma discente de graduação EAD sobre a sua participação como aluna extensionista em Projeto cuja temática é a doação de sangue e de medula óssea.
Métodos: Graduandos da modalidade a distância participaram do curso "Formação Humanizada para a DS e de MO" com duração de 40 horas, de setembro a novembro de 2021, promovido pelo Projeto de Extensão AC - uma doação para a vida. Para este curso utilizou-se um E-book que apresenta conteúdos básicos e o contexto social envolvendo os temas DS/MO. Ao final, uma aluna se interessou em participar das atividades do Projeto e fez um relato sobre a sua participação.
Resultados: Participaram da Palestra de abertura do curso: 81 expectadores e mais de 370 estudantes visualizaram esse momento de esclarecimentos. Uma educanda da EAD demonstrou interesse em participar das demais ações extensionistas promovidas pelo Projeto AC que acontecem continuamente. A aluna do curso de licenciatura em Ciências Biológicas EAD relata que: "como estudante da educação a distância o apoio para participar de um Projeto de Extensão é de extrema importância porque muitas pessoas acreditam que na EAD você não tem apoio e não aprende". "Por meio das atividades do Projeto somos incentivados a entender todos os mecanismos da DS e sua importância através das atividades de pesquisa e ações dentro da nossa comunidade". "Consegui desmentir diversos conceitos e informações erradas que tinha sobre a DS, e também acredito que muitas pessoas possuem". "O primeiro contato com o Projeto AC foi com o E-book, que é diverso em informações. Tive conhecimento de várias doenças sanguíneas, e de instituições que lutam para que os níveis de DS aumentem e vidas sejam salvas". "Houve a oportunidade de conhecer o Hemocentro de Uberlândia, um local onde acredito que nunca iria sem o incentivo do projeto. Lá conheci todo o ciclo do sangue, conversei com funcionários de diferentes setores e vi o trabalho complexo que começa com o simples ato de doar". "Mediante as palestras foram apresentadas as dificuldades e sucessos que as pessoas têm com os tratamentos das diferentes doenças sanguíneas. Percebi o qual real são os problemas por elas enfrentados.
Conclusão: É perceptível que algumas pessoas tem a intenção de doar, mas por não ter informações adequadas ou por não conhecerem pessoas com doenças onco-hematológicas não compreendem a importância da doação para quem depende de transfusões. Fica evidente que a participação no Projeto de Extensão AC contribuiu para o conhecimento e conseqüentemente pode aumentar os níveis de doação de sangue e de cadastro de medula óssea.
Curso: Licenciatura em Ciências Biológicas
Palavras-Chave: doação de sangue; conscientização; universitário
Demais autores: ; ABREU, MARIA THERESA CERÁVOLO LAGUNA
Orientadores: BARATELLA, RICARDO
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Subtema: Educação
Palavras-chave: doação de sangue; conscientização; universitário

Trabalho: MATERIAIS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA CELULAR E HISTOLOGIA ADAPTADOS PARA DEFICIENTES VISUAIS: VALIDAÇÃO DOCENTE

Pessoa: NETTO, JOB JOSÉ DE QUEIROZ

Telefone: (34)9138-0880

Email: jobnetto.xd@hotmail.com

Introdução: Atualmente, sabe-se, por evidências científicas, que a obesidade é comprovadamente um fator de risco para a humanidade, contudo, ainda perdura demasiada escassez de pesquisas que relacionam o excesso de peso com o agravo do câncer bucal. O sistema linfático funciona como um filtro de impurezas, então, quando uma célula do câncer se desprende do tecido de origem e cai nos vasos linfáticos, é comum que este se aloje em um linfonodo próximo ao órgão de origem. Dessa forma, o objetivo do presente estudo experimental, é pontuarmos a importância da avaliação dos linfonodos regionais para sabermos se houve disseminação do tumor para outra parte do corpo, o que conhecemos como “metástase”.

Métodos: Foi realizada uma apresentação aos professores, de algumas das maquetes e das pranchas produzidas juntamente com as lâminas histológicas dos respectivos tecidos. Após a apresentação, os mesmos responderam um questionário abordando a fidelidade do material, características, recursos utilizados na confecção e contribuição no ensino/aprendizagem dos alunos com e sem deficiência visual.

Resultados: Ao analisarmos os dados, vimos que 24 professores da Universidade de Uberaba responderam aos questionários, no qual, 100% deles afirmaram que o material ajudou na compreensão do conteúdo. Com base nas escolhas dos materiais utilizados, observamos que também houve uma concordância de 100%. Quanto às cores, 95,83% disseram ter ajudado na compreensão dos detalhes dos tecidos ou células. Em relação à representatividade dos tecidos e células, 96% relatam que há semelhança com as lâminas. Já em relação aos formatos dos componentes dos tecidos e células, 96% relataram estar de acordo com o material didático disponibilizado em livros e atlas. 100% dos professores julgaram que esse material poderia contribuir para o aprendizado dos estudantes com e sem deficiência visual. Com base nas respostas de cunho pedagógico, observa-se que 71% dos professores já tiveram um aluno portador de deficiência visual e/ou baixa visão, porém, 42% não se sentem preparados para trabalhar com eles. Quando sugerida a utilização e disponibilidade desse tipo de material em suas aulas, 92% dos docentes concordaram.

Conclusão: Por fim, podemos concluir que, a partir dos nossos estudos, não foram observados focos metastáticos em linfonodos regionais dos camundongos.

Curso: GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Palavras-Chave: biologia; deficiência visual; materiais adaptados

Demais autores: THEDEI, GIULIANA CRISTINA MARRE BRUSCHI; LANFREDI, SARAH CRISTINA SANTOS; MARTINS, MARIA EDUARDA REIS DE CASTRO; SOUZA, LORRAINA CRISTINA PAULINO DE; SILVA, JÚLIA GARCIA; MOURA, ISABELLA VITÓRIA SILVA

Orientadores: VIEIRA, TATIANA REIS

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Educação

Palavras-chave: biologia; deficiência visual; materiais adaptados

Trabalho: O PROCESSO DE RECONSTRUÇÃO DO DIRETÓRIO CENTRAL DO ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE UBERABA
Pessoa: OLIVEIRA, JERONIMO FELLIPE LUCAS
Telefone: (34)9995-8347
Email: jeronimofellipe.lucasoliveira@gmail.com
Introdução: O Diretório Central dos Estudantes (DCE) é uma associação com intuito de representar os estudantes de instituições de ensino superior, perante a própria universidade e a comunidade, o qual faz parte. A Universidade de Uberaba (UNIUBE) teve seu DCE fundado no dia 28 de abril de 1992, sob a denominação de "DCE – Gildo Macedo de Lacerda", porém sua atividade se deu até meados de 2015, quando encerrou suas atividades pela falta de interesse e zelo dos alunos. Em 2021, durante a pandemia, o Diretório Acadêmico do curso de Direito (D.A.L.O) iniciou a reativação do DCE, conseqüente as demandas que abrangiam toda a UNIUBE. O objetivo da reativação do DCE, foi garantir que os estudantes da UNIUBE tivessem mais presença e voz nas decisões da universidade.
Métodos: O processo para reativação foi através da formação de uma "líder", sendo indicação dos demais Diretórios Acadêmicos, DALO, DAERLO, DAPSI, DADOM e DAMEDVET de alunos com conhecimento do "modus operandi" da UNIUBE, por se tratar de uma instituição que tem grande responsabilidade perante os alunos a experiência seria fundamental para a sua reativação. Após a formação da chapa (idealizadora/renascer), que iniciou o processo, foi aberto um edital convocando os demais alunos com interesse em participar do pleito e montar outras chapas, enquanto isso uma comissão eleitoral foi formada por cinco docentes, incumbidos de fiscalizar os atos de inscrição e divulgação do processo eleitoral, conforme previsto no edital. Após a fase de inscrições, houve apenas uma inscrição da chapa Renascer. Toda a divulgação dos cargos, funções do DCE e a apresentação dos seus membros se deu pelas redes sociais e grupos de WhatsApp, a fim de propagar o processo de eleição e atrair a comunidade acadêmica. A eleição ocorreu pelo formato online pelo google forms, durante todo o dia 30 de abril de 2022, e apesar de existir apenas uma única chapa o processo democrático foi honrado e a votação mantida, assim aluno teve seu voto universal e secreto, com o poder de legitimar ou não a posse da única chapa que se inscreveu.
Resultados: Sendo assim, houve 82 votos, onde 97% dos alunos votaram a favor da posse da chapa Renascer, após a conferência da comissão eleitoral o resultado foi oficializado e divulgado no dia 02 de maio de 2022, pelas redes sociais do diretório. Desde então, o DCE, atingiu a marca de 700 seguidores no seu perfil do instagram (@dceuniube.official) e ganhou notoriedade pelos membros discentes o Conselho Universitário, Conselho Municipal da Juventude, além de estar atuando na mediação de conflitos e pesquisando sobre opiniões dos universitários sobre seu cotidiano dentro do campus, a fim de buscar melhorias.
Conclusão: O DCE atua em prol da representatividade dos alunos e da democracia dentro da Universidade desde 1992, visando sempre obter a opinião dos alunos para solucionar conflitos e atender seus anseios. Portanto, o renascimento desse movimento é muito importante para toda a comunidade acadêmica.
Curso: Direito, Odontologia, Medicina
Palavras-Chave: democracia ; renascer; diretório acadêmico
Demais autores: REIS, CLEISLA CAROLINE MARIA; CASTRO, RENATA CICCINI CUNHA; PEREIRA, GEOVANA DE PAULA; DELFINO, DENISE VIEIRA; PIMENTEL, VINICIUS APARECIDO SOUZA
Orientadores: PACHECO, FLÁVIA ANA
Instituição: UNIUBE
Subtema: Educação
Palavras-chave: democracia ; renascer; diretório acadêmico
Bolsa: Outra: Pro

Trabalho: ÉTICA: UMA DEMARCAÇÃO FILOSÓFICA NA PSICOLOGIA

Pessoa: OLIVEIRA, JOÃO GABRIEL FONSECA DE

Telefone: (34)9680-6787

Email: joaogabrielfonsecaoliveira@hotmail.com

Introdução: Ao longo da História, as civilizações deixaram exemplos das dimensões éticas que as caracterizavam e, em consequência, ilustres pensadores e outros estudiosos têm procurado até hoje compreender a conduta humana, os princípios morais, valores e crenças a partir de tais pistas deixadas. A preocupação com esse ramo da Filosofia é milenar. Diante desse cenário e buscando o entendimento do conceito de Ética desde a antiguidade clássica até a contemporaneidade, alguns questionamentos nortearam os estudos e as pesquisas dessa temática na disciplina "Ética profissional e bioética" no curso de Psicologia da Universidade de Uberaba tais como: O que é Ética? O que é um sujeito ético? A Ética sempre foi vista da mesma forma? Essas e outras perguntas conduziram estas buscas, na tentativa de se realizar uma retrospectiva do conceito de Ética, compreender seus significados, sentidos e as aplicações práticas e suas possíveis articulações na atuação de um psicólogo. O objetivo primário deste estudo foi compreender o conceito da palavra Ética visando as boas práticas, fomentar reflexões críticas e oportunas de comportamento moral que orientam a atuação dos psicólogos em um grupo social, estabelecendo uma relação direta com o Código de Ética Profissional do Psicólogo.

Métodos: Resumos produzidos pelos discentes do curso de Psicologia - Conceito de ética na visão de alguns filósofos clássicos e contemporâneos. Levantamento eletrônico de artigos na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e no portal de periódicos da CAPES para fundamentar este estudo e as produções textuais. Vídeos educativos, recursos didáticos-animações, interpretação de informações por meio de esquemas mentais e outros aportes teórico-metodológicos trabalhados pelo professor nas aulas teóricas on-line da disciplina "Ética profissional e bioética" e no AVA Uniube+.

Resultados: A partir da triagem dos melhores resumos produzidos na disciplina Ética profissional e bioética este resumo foi divulgado pelo professor, por meio de exposição oral, para as coordenadoras e docentes do curso de Psicologia durante as reuniões pedagógicas. Este resumo é parte de um trabalho completo que está sendo produzido para ser submetido a outros eventos científicos. Percebe-se que vários autores e pensadores tentaram chegar a uma definição única do que seria a essência desse conceito no cenário social. Entretanto, a Ética é um termo cuja compreensão e aplicação são variáveis entre os indivíduos, em determinado tempo e lugar. É algo que sofre interferência de questões históricas e políticas e ações sociais. Nesse sentido, o estudo da Ética na Psicologia contribui para a reflexão das práticas do ser humano no mundo, sua visão de mundo nos mais diversos contextos e subjetividades.

Conclusão: Espera-se que essa retrospectiva de estudos possa tornar o conceito de Ética mais claro nos cursos de graduação e em nossa futura profissão como psicólogo, seguindo a lógica de cada pensador, e tendo como propósito pensar melhor para agir melhor, não tendo como pretensão esgotar a discussão sobre o assunto.

Curso: BACHARELADO EM PSICOLOGIA

Palavras-Chave: ética; filosofia; psicologia

Demais autores:

Orientadores: BARATELLA, RICARDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE

Subtema: Educação

Palavras-chave: ética; filosofia; psicologia

Trabalho: A IMPORTÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

Pessoa: OLIVEIRA, LAYANE EMILLE DE

Telefone: (34)3315-7927

Email: layaneemille@hotmail.com

Introdução: A liga acadêmica de enfermagem em Urgência e emergência, foi idealizada, organizada e criada em 2020 pelos acadêmicos de enfermagem que possuíam afinidade pelo assunto e tinham interesse em aprofundar seus conhecimentos nessa área de estudo. Inicialmente devido à pandemia, todas as atividades eram feitas de modo remoto, depois passaram a ser também presenciais e hoje acontece das duas formas. Tem como objetivo realizar estudos específicos nas diferentes áreas de estudo; Realizar reuniões, encontros científicos, simpósios, congressos, palestras e aulas, sendo ministradas pelos membros e/ou convidados; Desenvolver atividades práticas e de campo em serviços de saúde a fim de proporcionar o aperfeiçoamento do conhecimento de acadêmicos nos aspectos associados a Urgência e Emergência e ao Suporte de Vida no pré e/ou intra-hospitalar; Práticas de estudo dos membros da LAEU, supervisionada pelo orientador da liga.

Métodos: Todo início de semestre é feito admissão de novos ligantes com uma aula inaugural e uma prova. Os encontros são semanais podendo ser presenciais ou remotos, é seguido um cronograma onde todos os membros ministram pelo menos uma aula durante o semestre teórica e pratica, o aluno faz busca sobre o tema da aula, prepara o material, estuda e depois é ministrado para os demais membros.

Resultados: Foram realizados aproximadamente 100 aulas para os membros da liga, 10 aulas abertas, 1 simpósio online que contou com 8 palestras e teve mais de 2.900 pessoas inscritas, 1 campanha de doação de sangue que imobilizou os membros e seguidores da liga nas redes sociais, 1 minicurso presencial organizado e ministrados pelos membros teve mais de 30 inscritos. Isso possibilita que quem participa adquira conhecimento e permaneça sempre atualizado.

Conclusão: Os alunos adquirem ainda mais conhecimento além do que lhe é disponibilizado durante as disciplinas do curso e por isso se sentem mais preparados e seguros para enfrentarem situações de urgências e emergências que são recorrentes durante a atuação profissional independente do setor em que ele estiver inserido, dentro ou fora das instituições, mantem constância nos estudos específicos devido a necessidade da disciplina e assiduidade nas aulas, por desenvolverem habilidades docentes durante as atividades propostas, também conseguem transmitir informações relevantes acerca dos assuntos tratados para outros acadêmicos, profissionais e até mesmo para a comunidade que também pode se deparar com algo em suas atividades do cotidiano cumprindo com um dos principais papéis do enfermeiro que é educar.

Curso: Enfermagem

Palavras-Chave: conhecimento; enfermagem; urgência e emergência

Demais autores: RIBEIRO, AFONSO ALVES; SOUZA, ALINE MORAIS DE; VILELA, CAROLINE RODRIGUES; CARNEIRO, GUSTAVO FERREIRA; DUARTE, KAMILLA SAYURI FUKUDA; FRANÇA, LAURA CASTRO ALVES; PIRES, MARIA CLARA LOPES; BARBOSA, PÂMELLA FREITAS; FIRMINO, SIMEI DOS SANTOS; GODOY, THAÍS GONÇALVES DE JESUS

Orientadores: CRUZ, LUCIANA FALCÃO DA

Instituição: UNIUBE

Subtema: Educação

Palavras-chave: conhecimento; enfermagem; urgência e emergência

Trabalho: O IMPACTO DAS MÍDIAS SOCIAIS NA AMPLIAÇÃO DO ALCANCE DA COMUNIDADE ACADÊMICA ASSISTIDA PELO DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA UNIUBE

Pessoa: PIMENTEL, VINICIUS APARECIDO SOUZA

Telefone: (77)9137-9416

Email: vinipimentel1000@gmail.com

Introdução: A implementação das mídias sociais no corpo estrutural de instituições e órgãos educacionais possibilitou o aumento da interação com o público e permitiu a exposição democrática e acessível da missão e propósito almejados, através da divulgação virtual e em tempo real de atividades e direitos reservados aos estudantes. Nesse sentido, em janeiro de 2022, criou-se o perfil oficial do Diretório Central dos Estudantes Décio Bragança (DCE), no Instagram. Este estudo objetiva avaliar o alcance e impacto do perfil oficial do DCE na exposição das demandas por eventos científicos da comunidade estudantil da Uniube, através de dados quantitativos extraídos de formulário divulgado via Instagram.

Métodos: Desenvolveu-se um formulário online (Google Forms) de resposta única e sigilosa, no mês de abril de 2022, com o propósito de tomar conhecimento a respeito dos eventos de cunho cultural, científico e tecnológico esperados pelos estudantes. Tal formulário contava com os seguintes itens: a) curso; b) necessidade ou não de organização de eventos; c) possível comparecimento; d) desejo em atuar como colaborador; e) temas de interesse; f) evento de interesse; g) ideia de futuro projeto. Após 4 meses de divulgação, tais respostas foram analisadas, encaminhadas aos diretórios de diferentes cursos e, ainda em julho, iniciou-se a organização para a realização de feira cultural com previsão para terceiro trimestre de 2022.

Resultados: 943 contas foram alcançadas pela publicação, embora 70,2% não fossem seguidoras do perfil. Foram obtidas 116 respostas de alunos de 16 diferentes cursos de graduação, de um total de 690 seguidores, o que demonstra uma adesão de 16,81% do público ativo. Desta amostra representativa (116 discentes), destaca-se a adesão dos estudantes dos cursos de Direito (37,9%), odontologia (15,5%) e psicologia (13%). 92,2% dos estudantes sentem falta da realização de eventos. 83,6% atestam futuro comparecimento. 37,9% desejam atuar como colaboradores. 80,2% têm interesse na temática "música" e 72,4% esperam por eventos que abordem "novas tecnologias".

Conclusão: Diante dos dados observados, verifica-se que, embora a adesão dos estudantes no preenchimento do formulário tenha sido baixa, em relação ao contingente de seguidores, ainda foi possível obter um número de respostas consideravelmente extenso e diverso. A divulgação do formulário através da rede social (Instagram) ainda permitiu avaliar as necessidades plurais de discentes de inúmeros cursos e realidades, possibilitando a integração da comunidade acadêmica e planejamento para diferentes eventos que atendam as demandas coletivas.

Curso: MEDICINA

Palavras-Chave: mídias sociais; comunidade estudantil; eventos científicos

Demais autores: CASTRO, RENATA CICCI CUNHA; PEREIRA, GEOVANA DE PAULA; OLIVEIRA, JERÔNIMO FELLIPE LUCAS; DELFINO, DENISE VIEIRA; REIS, CLEISLA CAROLINE MARIA

Orientadores: PACHECO, FLÁVIA ANA

Instituição: UNIUBE

Subtema: Educação

Palavras-chave: mídias sociais; comunidade estudantil; eventos científicos

Trabalho: SISTEMA APLICADO NA EDUCAÇÃO NO PROJETO FÁBRICA DE SOFTWARE
Pessoa: REIS, VANDER FONSECA DE OLIVEIRA
Telefone: (34)3356-1987
Email: vanderreis2017@outlook.com
Introdução: O segmento Fábrica de Software está em constante crescimento no Brasil e na América Latina. Neste contexto, de desenvolvimento de software como processo criativo, que envolve pessoas de talento, atentas ao fato de que a capacitação é o meio de obter boas colocações no mercado de trabalho, foi criado o projeto de extensão Fábrica de Software. A ideia deste projeto surgiu em reuniões de Iniciação Científica com alunos juntamente com a coordenadora do projeto, no laboratório de Informática. Neste projeto são gerados artefatos tecnológicos ou serviços de TI (Tecnologia da Informação) que contribuem para o desenvolvimento e crescimento urbano, bem como possibilita o empreendedorismo e inovação tecnológica. O objetivo de projeto Fábrica de Software é capacitar os alunos para que possam desenvolver software e gerar tecnologia para a comunidade externa, tais como empresas ou indivíduos. A principal justificativa deste projeto para a comunidade externa é que dentro da Universidade é possível gerar tecnologia para a comunidade externa que pode ser, por exemplo, uma inovação tecnológica.
Métodos: O projeto funciona como uma empresa de software, ou fábrica de software, no qual os alunos participantes são os desenvolvedores, analistas de sistemas, testadores e arquitetos de softwares, e os professores orientadores são o gerente de projetos. Nos softwares desenvolvidos são utilizados linguagens de programação, bem como, ferramentas de desenvolvimento de sistemas, de Engenharia de Software e de Banco de Dados.
Resultados: No projeto Fábrica de Software foram desenvolvidos 3 projetos até o momento. O primeiro foi um site para a comunidade em geral cujo objetivo foi mostrar informações sobre a pandemia do Coronavírus (COVID-19). No final de 2020, este site obteve 484 acessos no total. O segundo projeto foi um gerador de atestado de pacientes de médicos, no qual foi testado por um médico. E por último, está em fase de construção um projeto para ensino na área de Educação Infantil, Fundamental e Médio. Para a Educação Infantil, foi desenvolvido um site para realizar cálculos matemáticos (hospedado no link http://matematicakids.somee.com), incluindo áudios e vídeos. Em 2022, para o Ensino Fundamental e Médio foi desenvolvido um site que possibilita a inclusão de provas de múltipla escolha de diversas disciplinas contendo um ranking. Além disso, existe um módulo de simulações que visam o aprendizado de forma mais intuitiva e objetiva através de interações em tempo real com o usuário.
Conclusão: O projeto Fábrica de Software obteve sucesso através da motivação dos alunos em participar de projetos de software reais e colocá-los em prática (em implantação) promovendo o crescimento profissional, curricular e de conhecimento dentro da Universidade. Além disso, permite a produção e geração de tecnologias para auxiliar a comunidade em geral.
Curso: ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO
Palavras-Chave: desenvolvimento de software; fábrica de software; tecnologia da informação
Demais autores: RAMOS, MARCIO SALMAZO; TAVARES JÚNIOR, CARLOS SOARES; OLIVEIRA, EZEQUIEL MARQUES DE; CARNEIRO, JOSÉ ANTÔNIO SERRA; RODRIGUES, GABRIEL MOREIRA; PEREIRA, KAUAINE SILVA; DAIBERT, PEDRO; PEREIRA, VICTOR APARECIDO; BORBA, LUIZ ELINO MACHADO; VIANA, PAULO CÉSAR FÁRIA; PEREIRA, CECÍLIA DA SILVA; CALDEIRA, LUIS RICARDO REIS; FAGUNDES, THIARA GONÇALVES; VICTORINO, ARTHUR CARVALHO; AGUIAR, IAN VICTOR GOMES; SILVA, MARCOS VINÍCIUS COELHO; REIS, VANDER FONSECA DE OLIVEIRA; OLIVEIRA, LUCIENE CHAGAS DE; VITA, STEFANO SCHWENCK BORGES VALE; OLIVEIRA, ELBERTY RODRIGUES DE; SILVA, LUDMILA ROCHA; DOMINGUES, MARCOS EDUARDO FERNANDES; CENTENO, RODRIGO ALEXANDRE EVANGELISTA; COELHO, VICTOR HUDSON BORGES
Orientadores: OLIVEIRA, LUCIENE CHAGAS DE
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE
Subtema: Educação
Palavras-chave: desenvolvimento de software; fábrica de software; tecnologia da informação

Trabalho: ESCRITA E DOMÍNIO DA LÍNGUA PORTUGUESA ATRAVÉS DA PUBLICAÇÃO DE UM LIVRO E DICAS SOBRE A LÍNGUA

Pessoa: ROSA, LAYLA EGGERT

Telefone: (27)9949-0351

Email: laylaeggertrosa@hotmail.com

Introdução: Com o objetivo de publicar um livro de literatura contemporânea e divulgar semanalmente dicas de língua portuguesa para aproximação do público geral com o domínio da língua, este trabalho dividiu-se em dois momentos. Primeiramente, teve como foco o processo de publicação e divulgação do livro em formato físico e digital (e-book), haja vista que a estudante iniciou a escrita do livro no segundo ano de sua graduação de letras, em 2020. Por conseguinte, objetivou divulgar um pouco mais sobre a língua portuguesa para a sociedade, através da publicação semanal de dicas nas redes sociais (Instagram e site) do programa rede de leituras e no Instagram da extensionista sobre as particularidades da língua.

Métodos: O trabalho desenvolveu-se com a elaboração de "dicas" de língua portuguesa, produzidas utilizando o recurso tecnológico canva. Em seguida, as dicas foram inseridas nos stories do Instagram do programa rede de leituras e no particular da autora. O público-alvo é a comunidade como um todo. O diálogo/interlocução ocorreu por meio das redes sociais em que o material foi divulgado. Relativo ao livro, este foi publicado pela editora Literando, nas livrarias do Brasil e Portugal, através de um evento de lançamento do livro físico denominado "Prosa e Café", na casa da autora, com intuito de incentivar a leitura. Além disso, ocorreu uma live de lançamento do livro online, publicado em 10 países, com um bate-papo sobre a temática "Tudo tem o seu tempo". Nesse sentido, para efetivação dos resultados deste trabalho, foi promovida uma palestra no Sarau literário da escola estadual Felício Melotti, do município de São Roque do Canaã, através da apresentação de trechos do livro com situações reais vivenciadas no cotidiano dos estudantes. Além disso, foi efetuado o sorteio de um livro físico para os estudantes presentes na palestra, com o intuito de propiciar a leitura. Por fim, foi proposta uma atividade através da ferramenta digital Padlet em que os alunos relataram quais as contribuições da palestra para a disciplina eletiva e os ensinamentos que levarão para a própria vida.

Resultados: Nesse sentido, com esta ação a autora conseguiu publicar seu livro, através do apoio e ensinamento da universidade, e estabelecer o diálogo leitor/obra/comunidade. Relativo às dicas de língua portuguesa, a comunidade tem dado um retorno positivo em relação a contribuição das mesmas.

Conclusão: Por meio deste trabalho, foi possível que os alunos conhecessem um pouco mais sobre a língua portuguesa e a autora, extensionista, conseguiu publicar e divulgar seu livro, para que a comunidade acadêmica e o público em geral entendessem um pouco sobre a literatura atual, de modo que todos puderam estabelecer contato com a autora e sua obra.

Curso: LETRAS

Palavras-Chave: escrita ; livro ; língua portuguesa

Demais autores:

Orientadores: FERREIRA, HELENA BORGES

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Educação

Palavras-chave: escrita ; livro ; língua portuguesa

Trabalho: "ÔLINDA POESIA": UMA EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA REDE DE LEITURAS

Pessoa: SANTOS, WALISSON OLIVEIRA

Telefone: (38)9870-8831

Email: walissonoliveira.jornalismo@gmail.com

Introdução: Este trabalho apresenta atividades desenvolvidas no projeto "ÔLinda Poesia", realizado como parte da Extensão Universitária do "Programa Rede de Leituras", da Universidade de Uberaba (EAD/Uniube), no 1º semestre de 2022. Frequentemente, no Norte de Minas Gerais, a poesia é esquecida, e lembrada somente em tempos comemorativos e em pesquisas acadêmicas, como reflexo de construção de sentido, uma forma de expressar sentimentos e emoções do autor/poeta. Seguindo esse cenário desafiador, o projeto "ÔLinda Poesia" buscou resgatar relatos poéticos do real, a poesia contida nas tessituras de autores(as) do Norte de Minas, em uma exposição no Painel Permanente de Poesia Juca Silva Neto, no interior da Biblioteca Municipal Dr. Antônio Teixeira de Carvalho, no Centro Cultural Hermes de Paula, localizado na Praça da Matriz, em Montes Claros - MG, entre os dias 01 e 15 de julho de 2022. A exposição teve como objetivo o incentivo à leitura, à escrita de poemas e à visibilidade de autores(as) do Norte de Minas, fundamentando-se no princípio de que a poesia é capaz de estimular o prazer de ler e escrever, a partir do olhar, do lúdico, da presença do fazer poético. Além disso, contribuir para a superação da invisibilidade desses autores imposta pelo mercado cultural e editorial diante do recorte geográfico sobredito, proporcionando-lhes um ler e um tecer poético aos olhos da sociedade.

Métodos: Para a exposição "ÔLinda Poesia", foi aberto formulário de inscrição para que autores(as) do Norte de Minas Gerais pudessem disponibilizar suas produções. Foi criada uma conta na rede social Instagram, o @olindapoesia, no intuito de que a visibilidade fosse além da exposição. Nessa conta, cada poesia inscrita foi publicada em formato de "post", evidenciando o texto poético e o caráter autoral proveniente das raízes do Norte de Minas. Por se tratar de uma ação valorativa à cultura regional, foi mobilizada a disseminação do evento em veículos de comunicação locais, para que mais autores pudessem se interessar e se inscrever.

Resultados: A exposição "ÔLinda Poesia" resgatou os relatos poéticos do real, a poesia contida nas tessituras das mesorregiões do estado de Minas Gerais. Contou, também, com o auxílio de participantes do Salão Nacional de Poesia Psu Poético e do Grupo de Literatura e Teatro Transa Poética. Por fim, observou-se que "ÔLinda Poesia" reiterou o compromisso institucional do "Programa Rede de Leituras" ao incentivar a produção de novos conhecimentos pela visibilidade, aproximada, de 40 autores(as) junto às comunidades dos variados territórios de Minas.

Conclusão: A exposição "ÔLinda Poesia" reiterou o compromisso institucional do Programa Rede de Leituras, da Universidade de Uberaba: incentivar a produção de novos conhecimentos, por meio do ensino e da promoção de ações integradas junto à comunidade, assegurando, assim, a extensão, um dos pilares do ensino superior, como um compromisso social.

Curso: Letras - Português

Palavras-Chave: programa rede de leituras; exposição ; norte de minas gerais

Demais autores:

Orientadores: CARMO, RENATA DE OLIVEIRA SOUZA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Educação

Palavras-chave: programa rede de leituras; exposição ; norte de minas gerais

Trabalho: SACOLA VIAJANTE

Pessoa: SILVA, EDNÉIA ESCARAMUÇA INACIO E

Telefone: (34)9778-7396

Email: edneiasilva0307@gmail.com

Introdução: No contexto presente pós pandemia, o ato de ouvir e contar história em família e a interação das crianças com a leitura se torna importante para seu desenvolvimento intelectual, físico, afetivo, social, ético, moral e simbólico. Diante disso, como parte do Programa "Rede de Leituras", foi proposto o projeto de extensão "Sacola Viajante". Desse modo o objetivo do projeto é trabalhar a contação de história no contexto familiar com intuito de contribuir e incentivar o hábito e o prazer pela leitura e fortalecer laços afetivos e de cooperação com os adultos responsáveis.

Métodos: Para sua execução, foi enviado mensalmente, para cada criança participante, uma sacola contendo um livro literário previamente selecionado de acordo com o PPP da instituição. O adulto responsável pela criança recebe orientações por WhatsApp ou impressa de como proceder com a contação de história, utilizando de recursos como tapete, almofada, balão, lençol, chapéu, tiara, vestimentas e tantos outros recursos que estiverem disponíveis para tornar a contação da história mais envolvente. Após a leitura, é proposta uma atividade referente a história contada com o intuito que a criança fixe e assimile a história, tornando a aprendizagem significativa através do lúdico e com o envolvimento dos familiares.

Resultados: O projeto teve início em agosto de 2021, e contribuiu com a formação de leitores não só de livros, mas de mundo. Instigando um olhar atento, crítico, reflexivo, criativo e sensível capaz de intervir e transformar sua realidade. Desenvolvendo competências e habilidades que inquietam pensamentos e suscitam indagações e reflexões aguçando a imaginação, criatividade, autonomia e a imitação. Permitindo às crianças compreenderem conceitos abstratos como o amor, a raiva, a empatia, a tolerância, entre outros. Além do mais, fazendo um paralelo com situações e experiências vividas em seu cotidiano.

Conclusão: Conclui-se que a leitura traz conhecimento, e o conhecimento impulsiona a aprendizagem e o desenvolvimento. A leitura no seio familiar fortalece vínculos afetivos, culturais, empatia, cooperação e união, entre criança e família, ambos contribuem com a comunidade escolar que de forma recíproca estimulam o desenvolvimento humano e global do indivíduo.

Curso: Pedagogia

Palavras-Chave: literatura infantil; desenvolvimento infantil; formação de leitores

Demais autores:

Orientadores: CARMO, RENATA DE OLIVEIRA SOUZA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Educação

Palavras-chave: literatura infantil; desenvolvimento infantil; formação de leitores

Bolsa: UNIUBE:

Trabalho: A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO ENTRE OS CURSOS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DO PROJETO ALONGUE-SE ENVOLVENDO OS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA

Pessoa: SILVA, NATALIA GUIMARÃES DA

Telefone: (34)3321-3367

Email: nathyguimaraes135@gmail.com

Introdução: O projeto de extensão ALONGUE-SE é caracterizado por aulas de exercícios físicos e alongamentos destinado à toda comunidade ministrada pelos alunos extensionistas do curso de Fisioterapia e Educação Física. De forma colaborativa, desenvolvem o planejamento das atividades integrando os saber de cada área. No intuito da promoção da qualidade de vida e prevenção de disfunções musculoesqueléticas o planejamento é pautado em ações que promovam um ambiente favorável para a socialização sem dispensar os quesitos fundamentais para prover a flexibilidade e a resistência física por meio de exercício. A integração entre os dois cursos oportuniza a troca de saber e a construção do conhecimento uma vez que cada área agrega saberes específicos estimulando o aprender sobre si, com um olhar que integra as especificidades de cada curso. O objetivo desse trabalho é apresentar um relato de experiência sobre o planejamento e execução das atividades de forma cooperativa entre os cursos envolvidos no projeto de extensão ALONGUE-SE no ambiente do Campus Aeroporto.

Métodos: O planejamento das atividades ocorre à partir da integração entre alunos dos dois cursos que, em pequenos grupos, selecionam exercícios que desenvolvam a flexibilidade, a resistência física e a consciência corporal para grupos heterogêneos à partir da interface entre as habilidades e competências próprias da educação física e da fisioterapia. As sessões iniciam com o aquecimento que utiliza-se de movimentos ginásticos e rítmicos, na sequência são propostos exercícios calistênicos, resistidos e metabólicos organizados em circuito. Ao final, exercícios que visam a flexibilidade são incorporados na aula. Em todas as etapas, não há a distinção entre os condutores das atividades o que permite que os alunos extensionistas dos dois cursos vivenciem uma relação interdependente dentro de um ambiente de práticas extensionistas proporcionando a colaboração e desenvolvendo nos alunos a integração dos saberes por meio da interdisciplinaridade.

Resultados: Foram planejadas 22 sessões de exercícios para atender uma média de 15 participantes em grupos. Foi oportunizada a experiência em conduzir atividades coletivas cuja prática não é uma característica das propostas de atendimento durante a formação profissional em fisioterapia. Foram agregadas novas estratégias terapêuticas voltadas ao campo da promoção da saúde e prevenção de agravos com base na troca de conhecimentos com os alunos de outro curso.

Conclusão: O planejamento colaborativo proposto no projeto ALONGUE – SE resultou na melhoria da flexibilidade articular e musculoesquelética, a coordenação motora e o vínculo dos participantes tornando a prática efetiva tanto para a comunidade como na formação dos alunos envolvidos. Isso reafirma a importância da extensão como meio de favorecer práticas interdisciplinares e interprofissionais o que é fundamental no processo de formação acadêmica do aluno da fisioterapia.

Curso: FISIOTERAPIA E EDUCAÇÃO FÍSICA

Palavras-Chave: planejamento; formação profissional; integração

Demais autores: SALOMÃO, BRUNA; ARAÚJO, CARLA PATRÍCIA LEMOS; MENEZES, CARLOS DANIEL EXPEDITO DE PAULO; CONSTÂNCIO, ENZO PAIM; TOLEDO, GABRIELA LINO; DOMICIANO, LUCIMARA PERENTE; CABRAL, MARIA GIULIA ANDRÉ; PEREIRA, MARIA JULIANA MAXIMIANO; CASTRO, NATHÁLIA CÁPÓLIS DE; PEGORARI, MATHEUS MORLIN; FERREIRA, THÁIS BÁRBARA GOMES; SOUZA, THAMIRES MARIA DE; SILVA, THULIO PEREIRA DA

Orientadores: REZENDE, ADRIANA D'APRILE

Instituição: UNIUBE

Subtema: Educação

Palavras-chave: planejamento; formação profissional; integração

Trabalho: RELATOS QUE REVELAM IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DOS FUTUROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A ROTINA DE QUEM PRECISA DE TRANSFUÇÃO DE SANGUE

Pessoa: SOUZA, ANA CAROLINE BARCELOS

Telefone: (34)9975-3246

Email: anacarolinebarcelossouza@gmail.com

Introdução: A conscientização da sociedade sobre a importância da doação de sangue e de medula óssea deve ser contínua para manutenção dos estoques nos hemocentros. O projeto de extensão "Amizade Compatível - uma doação para a vida" forma extensionistas para esclarecer princípios básicos para a doação de sangue e de medula óssea deste 2016 na Universidade de Uberaba. O objetivo desse trabalho é demonstrar as ações de formação realizadas com extensionistas sobre os temas doação de sangue e de medula óssea para que o universitário se torne multiplicador de informações.

Métodos: Os extensionistas que estão a mais tempo no projeto Amizade Compatível compartilham suas experiências com os novos membros e, em conjunto todos os extensionistas são convidados a conhecerem o ciclo do sangue na hemoterapia, seja o Hemocentro Regional de Uberaba ou a Agência transfusional do Mário Palmério Hospital Universitário e os parceiros do projeto (rede social #salvemaisum, Associação Regional dos Falcêmicos, Casa de Danielle, entre outros). Durante o segundo semestre de 2021 e primeiro de 2022, 47 extensionistas tiveram contato com professores e profissionais da área de hematologia e participaram de encontros (presencial, híbrido e on-line) com os seguintes temas (1) Comemoração Dia Mundial Doador de Medula Óssea; (2) Conhecendo a Saúde, Alegria e Sustentabilidade SAS-Brasil; (3) Vida e anemia falciforme (depoimento de pacientes); (4) Conhecendo um pouco mais sobre a Talassemia (depoimento de pacientes); (5) Campanha com atiradores do tiro de guerra e do Junho Vermelho; (6) Depoimento de paciente com Leucemia Mielóide Aguda e (7) Comemoração do dia Nacional do Combate à Leucemia. Alguns destes momentos eram direcionados somente aos alunos extensionistas e outros foram abertos a comunidade. Alguns relatos foram registrados.

Resultados: Nos momentos dos encontros foi possível atingir um total de 287 participantes, dentre eles alunos e comunidade externa. Os diferentes momentos permitiram contato dos extensionistas com pacientes que dependem rotineiramente da doação de sangue. Foi possível conhecer a realidade com relato dos desafios, do impacto em suas vidas, das escolhas e do enfrentamento com as doenças hematológicas desde o diagnóstico. Os relatos sobre as doenças hematológicas agregam conhecimento que a bibliografia é incapaz de descrever.

Conclusão: Os depoimentos foram de suma importância para sensibilizar e agregar conhecimento que modificaram a visão do futuro profissional a respeito da doação de sangue, a qual salva vidas, pois é o combustível destes pacientes. Portanto, a troca de experiências entre extensionistas e pacientes são capazes de modificar a visão do aluno sobre a sua formação e foram capazes de esclarecer a importância da doação de sangue e do cadastro para doação de medula óssea.

Curso: Medicina

Palavras-Chave: transfusão sangue; doação de sangue; conscientização

Demais autores: TOLENTINO, ANA LUIZA; DEZEM, BEATRIZ SCARELLI; REIS, CLEISLA CAROLINE MARIA; PAULA, FERNANDA DIAS DE; VILELA, GABRIELA; ALMEIDA, LAURA REZENDE; PASCHOARELI, LORENZO ANTUNES; AGOSTINHO JUNIOR, MAURO ANTÔNIO FERREIRA

Orientadores: ABREU, MARIA THERESA CERÁVOLO LAGUNA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Educação

Palavras-chave: transfusão sangue; doação de sangue; conscientização

Trabalho: SÍTIO PALEONTOLÓGICO PEIRÓPOLIS: REGISTROS FOSSILÍFEROS E CARACTERÍSTICAS GEOMORFOLÓGICAS

Pessoa: TAMAGNINI, GIOVANNA SOARES MONTEIRO

Telefone: (34)9630-6668

Email: smt.giotamagnini@gmail.com

Introdução: Um bom indicador para determinar se um grupo de seres vivos surgiu em uma região por meio da distribuição por dispersão ou vicariância são os fósseis. Comparando alguns registros fósseis semelhantes, encontrados em continentes diferentes, é possível propor teorias de que esses organismos coexistiram em um mesmo local. Atualmente, sabe-se que os registros fósseis apresentam uma lacuna, pois nem todas as espécies sofreram condições ideais de fossilização e, portanto, não é possível, com todos os registros fósseis de que se tem conhecimento, montar com exatidão a história evolutiva das espécies. Em Minas Gerais - Peirópolis -, encontramos um dos maiores depósitos fossilíferos do Brasil. Devido ao aumento significativo de registros fósseis ao longo dos anos, à necessidade de preservação e pesquisas científicas, foram criados o Museu dos Dinossauros e o Centro de Pesquisas Paleontológicas Llewellyn Ivor Price, patrimônios paleontológicos na região de Uberaba. O objetivo desse estudo é demonstrar por meio de mapas as características geomorfológicas da região do município de Uberaba com ênfase em Peirópolis e sua formação geológica.

Métodos: Essa produção textual ocorreu a partir de nossas vivências no curso Bacharelado em Ciências Biológicas em consonância com o desenvolvimento de pesquisas, leitura de resenhas, resumos e artigos, de livros, visualização de vídeos educativos, elaboração de trabalhos e relatórios teóricos e práticos, resolução de questões de Avaliação Continuada - AVA Uniube+ e avaliações, discussões nas aulas remotas e em aulas presenciais das disciplinas Biologia evolutiva, Zoologia dos vertebrados, Zoologia dos invertebrados e Paleontologia e visita técnica ao Museu dos Dinossauros e Centro de Pesquisas Paleontológicas Llewellyn Ivor Price. Além disso, com os estudos de Geoprocessamento, começamos a utilizar na sala de aula o QGIS. Trata-se de um aplicativo profissional GIS Livre e de Código Aberto que facilita a análise e manipulação de dados espaciais. Esta produção é parte do Trabalho de Conclusão de Curso que estamos realizando na graduação. O aproveitamento da prática no QGIS tem contribuído para as informações referentes aos indicadores biofísicos de impactos ambientais e as sugestões quanto à conservação dos recursos naturais (geoconservação).

Resultados: Ao analisarmos os mapas pode-se observar que há uma maior ocorrência de registros fossilíferos nas regiões com altitudes maiores que 783m, que caracterizam a formação Marília, local onde está localizado o Sítio Paleontológico Peirópolis.

Conclusão: A região de Peirópolis é uma região de alta altitude, localizada na bacia sedimentar de Bauru. Os fósseis, uma vez soterrados, ficam expostos devido à formação de novas camadas sedimentares, a formação velha sobe, possibilitando o estudo de sua composição geológica e paleontológica.

Curso: BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-Chave: peirópolis; fósseis; qgis

Demais autores: TAMAGNINI, GIOVANNA SOARES MONTEIRO; GOMES, LETÍCIA SILVA

Orientadores: BARATELLA, RICARDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE

Subtema: Educação

Palavras-chave: peirópolis; fósseis; qgis

Trabalho: CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA DOAÇÃO DE SANGUE EM CURSO DE GRADUAÇÃO
Pessoa: VILELA, GABRIELA
Telefone: (34)9923-7301
Email: gabivilela20@hotmail.com
Introdução: O sangue é suporte para a vida e, é imprescindível, manter os estoques de sangue para a sobrevivência de pessoas que necessitam de transfusão. Segundo o Ministério da Saúde a média brasileira de doadores de sangue é menos de 2%. O objetivo deste trabalho foi realizar uma campanha de conscientização sobre a importância da doação de sangue (DS) para alunos do curso de Psicologia da Universidade de Uberaba.
Métodos: No segundo semestre de 2022, extensionistas do projeto "Amizade Compatível – uma doação para a vida" conscientizaram, a partir de visitas em sala de aula, alunos de diferentes períodos do curso de psicologia com a finalidade de informar sobre a importância da manutenção dos estoques de sangue no Hemocentro Regional de Uberaba e de esclarecer os critérios de para a DS. Ao final, foram realizadas de forma oral algumas questões: (1) você já doou sangue? (2) você já doou sangue mais de uma vez? (3) você já tentou doar sangue, mas, por algum motivo, não conseguiu? (4) você conhece seu tipo sanguíneo? (5) você conhece alguém que precisou de uma transfusão de sangue? (6) você conhecia o projeto de extensão "Amizade Compatível" antes da abordagem de hoje? Os dados sobre a situação crítica dos estoques dos diferentes tipos sanguíneos do hemocentro foram obtidos a partir de visitas regulares na página online do Hemominas e o quantitativo de respostas às questões foi realizado manualmente a partir da manifestação do aluno quando questionado.
Resultados: Os tipos sanguíneos que estavam predominantemente em estado crítico foram O e A positivos, e O negativo. Ao todo, 405 alunos estavam presentes nas salas de aula visitadas. 65 (16%) já haviam realizado DS e, dos que realizaram DS, 41 (63%) já doaram mais de uma vez. Dos que não doaram sangue, 83 (24%) já tentaram doar, mas não conseguiram; 217 (53,6%) conheciam o seu tipo sanguíneo; 144 (36%) conheciam alguém que já precisou de DS; 30(7%) conheciam as ações do projeto de extensão. Não foi possível quantificar as doações de sangue realizadas a partir da campanha, entretanto, o retorno dos alunos para os extensionistas sobre DS de sangue realizadas foi baixo.
Conclusão: É possível perceber quase metade dos alunos não conhecem seu tipo sanguíneo. Menos de um sexto dos alunos doaram sangue e um quarto dos que não doaram, estiveram envolvidos na tentativa de realizar a doação. As ações extensionistas de conscientização para DS ainda não haviam atingido alunos do curso de psicologia. O número de DS realizadas pelos alunos do curso de psicologia envolvidos na campanha foi baixo, entretanto a porcentagem se encontra acima da média brasileira. Ações de conscientização realizadas diretamente para este curso podem fazer com que os alunos reconheçam importância da doação e até mesmo procurem conhecer o seu tipo sanguíneo e, assim, se motivem a realizar a primeira doação e se fidelizem como doadores.
Curso: medicina
Palavras-Chave: graduandos de psicologia; doação de sangue; campanha
Demais autores: DURANTI, ANA HELENA LIMA; PINTO, CAROLINI ROSSI; BACCELLI, ELIS NATHIELLY ANANIAS DA SILVA; SILVA, GABRIEL ALVES RIBEIRO DA; CAMARGO, MARIA GABRIELA MELO; TERRA, NILSON JUNIOR RIPOSATTI; CUNHA, THAINARA ALMEIDA FERREIRA DA
Orientadores: ABREU, MARIA THERESA CERÁVOLO LAGUNA
Instituição: UNIUBE - UNIVERSIDADE DE UBERABA
Subtema: Educação
Palavras-chave: graduandos de psicologia; doação de sangue; campanha